



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00050		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Praia Grande		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 278/2025	CES "D"	Aprovado em 05/11/2025 Comunicado ao Pleno em 12/11/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Praia Grande, por meio do Ofício 70/2025 - GDS, protocolado em 27/03/2025 (fls.03). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico com Objetivos, Estrutura Curricular, Ementas e Bibliografia (fls. 05 a 115); Atividades Relevantes referentes ao Curso (fls. 116 a 133); Relatório Síntese do Curso (fls. 134 a 146) e Histórico do CEETEPS e da Fatec; Quadros contendo os resumos atuais da Instituição; Plano de Carreira e Modelos de Editais para Concurso de Docentes; Regimentos - Regimento do CEETEPS, Regimento das FATEC, Regulamento de Graduação e Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (fls. 147 a 166).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 27/03/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 8/4/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 123, de 23/4/2025, designou os Professores Aparecido Valdemir de Freitas e Marcosiris Amorim de Oliveira Pessoa para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 173).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 19/05/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 18/6/2025. Os autos retornaram a esta AT em 15/10/2025, para elaboração da Informação Final.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias Mandato: 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Autorização	Parecer CD/CEETEPS 330/2022 DOE de 27/09/2022
Carga Horária	2640 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado
Duração h/a	50 min
Horário	Vespertino: das 13h10 às 18h30 horas, de segunda a sexta.
Vagas/seimestre	40 vagas, por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Coordenador do curso	Gilmar Ferreira de Aquino Filho Profissional com ampla experiência em Tecnologia e Educação, com formação que inclui Técnico em Informática Industrial, bacharelado em Sistemas de Informação, Automação Industrial, Pedagogia e Engenharia de Produção, além de especializações em Ensino a Distância e Gestão de Negócios. É Mestre e Doutor em Ensino de Ciências e Matemática. Atualmente, coordena o curso superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, leciona em instituições como Fatec e UNIP, e atua como avaliador da Seres - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Iniciou a carreira na Fortec, sendo responsável pela infraestrutura de TI, liderança técnica e desenvolvimento de kits didáticos e conteúdos digitais para cursos à distância. Também desempenhou funções como desenvolvedor de software, contribuindo em projetos de automação e integração de sistemas. Na Univesp, aplicou metodologias inovadoras como Design Thinking e PBL. Sua trajetória une ensino, desenvolvimento tecnológico e práticas avaliativas, sempre com foco em inovação e impacto positivo em ambientes educacionais e corporativos.



Assinado com senha por MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Presidente / GP - 19/11/2025 às 12:32:59.
Documento Nº: 76681343-5989 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigae/public/app/autenticar?n=76681343-5989>



SIGA

Forma de Acesso	Cargo Ocupado na Instituição: Coordenador do Curso Classificação em Processo Seletivo – Vestibular Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
-----------------	--

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	40	As aulas práticas ocorrem nos laboratórios. A instituição possui 25 salas de aula, das quais em 18 salas de aula é possível acomodar 50 alunos e em 03 salas de aula é possível acomodar 60 alunos, 02 salas estão inativas. Desta forma, é possível disponibilizar outras salas de aula em caso de necessidade. Cada sala de aula possui ar-condicionado e/ou ventilador, acesso à Internet, laptop ou computador e projetor ou TV.
Laboratórios	8	40 Alunos	São 08 laboratórios físicos de informática, sendo que em cada um temos 20 computadores para os alunos com acesso à Internet e 01 computador para o professor com acesso à Internet. Há também 01 laboratório móvel com 15 laptops com acesso Wi-Fi à Internet.
Apoyo	1 auditório	100 pessoas	Auditório equipado com 02 aparelhos de ar- condicionado, 01 laptop com acesso à Internet, 02 caixas de som e 01 projetor de tela.
	1 sala de atendimento	4 pessoas	Sala de atendimento aos alunos com 02 mesas e 04 cadeiras.
	1 sala de projetos	5 pessoas	Sala de projetos utilizada para o Escritório Modelo com 04 mesas e 04 computadores com acesso à Internet e 01 ar-condicionado.
	1 sala da Empresa Júnior	5 pessoas	Sala da Empresa Júnior com 03 mesas, 02 computadores com acesso à Internet, 01 impressora e 01 sofá com 02 lugares.
	1 sala de monitoria e IC	10 pessoas	Sala de Monitoria e Iniciação Científica com 05 mesas, 04 computadores com acesso à Internet, 01 lousa de quadro verde, e 01 ar-condicionado.
Outros (listar)	1 laboratório de atividades práticas	40 pessoas	Laboratório de Atividades Práticas (Sala Maker) com 16 mesas, 27 cadeiras, 01 arquibancada com 09 lugares, 01 laboratório móvel com 15 laptops com acesso Wi-Fi à Internet, 01 TV, 01 impressora 3D, 01 ar-condicionado, 01 caixa de som, 01 lousa de vidro, 01 armário com 09 prateleiras.
	1 biblioteca	32 pessoas	Biblioteca com 08 mesas para estudo e 04 cadeiras cada, 01 bancada com 06 computadores com acesso à Internet, 01 ar-condicionado, 02 computadores com acesso à Internet para funcionários e 01 impressora.
	1 refeitório	16 pessoas	Refeitório com 08 mesas, 02 geladeiras e 01 forno de micro-ondas.
	1 sala de	08 pessoas	Coordenação de Cursos com 05 mesas, 05 laptops com acesso à Internet, 01 impressora
	Coordenação de Cursos		e 01 telefone.
	1 sala dos Professores	30 pessoas	Sala dos professores está dividida em 02 ambientes, sendo 01 para trabalho e 01 para descanso. No ambiente para descanso tem-se 01 mesa com 02 cadeiras, 02 sofás com 02 e 03 lugares respectivamente, 01 geladeira, 01 forno micro-ondas e 01 banheiro feminino. com 07 mesas, 04 computadores com acesso à Internet, 03 impressoras. No ambiente para trabalho tem-se 06 mesas, 13 cadeiras, 01 bancada para trabalho com 04 computadores com acesso à Internet, 03 impressoras, 01 banheiro masculino, 01 espaço com armários para os professores.
	1 sala de supervisão de estágio	4 pessoas	Sala de supervisão de estágio possui 02 mesas de escritório e 01 de reunião, 04 cadeiras e 04 computadores com acesso à Internet.
	1 saguão no térreo	100 pessoas	O ambiente possui 06 mesas e 12 bancos com capacidade para 03 alunos em cada, 07 tomadas para uso dos alunos. Há outro ambiente aberto com jardim e 08 bancos com capacidade para 03 alunos em cada banco.
	1 saguão no 1º Andar Bloco 1	50 Pessoas	O ambiente conta com 8 mesas, 5 bancos e uma mesa de Tênis de Mesa.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 109 Volumes: 527 Eletrônicos: Títulos: Volumes:
Outros	Revista Processando O Saber
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo.	http://www.biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Alessandro Ferreira Paz Lima Especialização em Governança em TI. Graduação em Engenharia da Computação. Graduação em Sistemas de Informação.	Especialista	H	Sistemas Operacionais e Redes de Computadores Técnicas de Programação I Técnicas de Programação II Programação de Dispositivos Móvel I Internet das Coisas e Aplicações	20



Andrea Garcia Trindade Mestrado em Engenharia da Informação. Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados.	Mestre	H	Design Digital	8
			Gestão Ágil de Projetos de Software	
Carlos Cesar Cavalcante Dias Mestrado em Engenharia de Produção. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática. Graduação em Estatística.	Mestre	H	Estatística Aplicada	4
			Desenvolvimento Web I	
Eulaliane Aparecida Gonçalves Mestrado em Engenharia da Informação. Especialização em Tecnologias e Sistemas de Informação. Graduação em Engenharia da Computação. Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	Mestre	H	Desenvolvimento Web II	16
			Desenvolvimento Web III	
			Laboratório de Desenvolvimento Web	
			Estrutura de Dados	
Fernanda Schmitz de Almeida Largessa Especialização em Engenharia da Computação. Graduação em Ciências da Computação.	Especialista	H	Algoritmos e Lógica de Programação	4
Gilmar Ferreira de Aquino Filho Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. Mestrado em Ensino de Ciências. Especialização em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Graduação em Sistemas de Informação.	Doutor	H	Interação Humano Computador	2
Jonatas Cerqueira Dias Mestrado profissional em Engenharia de Computação. Especialização em Docência do Ensino Superior. Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados.	Mestre	H	Experiência do Usuário	2
Joseffe Barroso de Oliveira Doutorado em Engenharia. Mestrado em Engenharia. Especialização em Engenharia de Redes e Sistemas. Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	Doutor	H	Inglês I	4
Laís Mariana do Nascimento Mestrado em Estudos Linguísticos. Graduação em Letras - Inglês.	Mestre	H	Inglês II	4
Marcio Galvão Ribeiro Mestrado em História da Ciência. Especialização em Desenvolvimento de Sistemas de Informações. Graduação em Técnologo em Informática.	Mestre	H	Engenharia de Software I	8
			Engenharia de Software II	
Savio Mendes França Doutorado Acadêmico em Educação Matemática. Mestrado em Matemática. Graduação em Licenciatura em Ciências, Habilidação Matemática.	Doutor	H	Matemática para Computação	8
			Álgebra Linear	
Simone Maria Viana Romano Mestrado em Engenharia de Produção. Especialização em Ciência de Dados e Big Data Analytics. Especialização em MBA em Gestão de Banco de Dados Oracle. Especialização em Engenharia de Software. Especialização em Engenharia da Computação. Graduação em Ciência da Computação.	Mestre	H	Modelagem de Banco de Dados	8
			Banco de Dados Relacional	
Vagner dos Santos Macedo Mestrado em Tecnologia Nuclear. Especialização em Administração de Banco de Dados Oracle. Especialização em Engenharia da Computação. Graduação em Bacharelado em Ciencia da Computação.	Mestre	H	Banco de dados Não Relacional	8
			Integração e Entrega Contínua	

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	15,38
Mestre	8	61,54
Doutor	3	23,08
Total	13	100%

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	12
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	5
Estagiário	8
Técnico de Laboratório de Química	1

Demandas do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024/2	28	51	1,82
2024/2*	12	30	2,50
2024/1	28	102	3,64



2024/1*	12	198	16,50
2023/2	40	63	1,57
2023/1	40	72	1,8

* Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

Demonstrativo de Alunos Matriculados

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2024/2	40	91	131
2024/1	40	65	104
2023/2	40	39	79
2023/1	40	-	40

Matriz Curricular

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais Sala	Presenciais Lab.	On-line Sala	On-line Lab.	
1º	1	IAL010	Algoritmos e Lógica de Programação	Presencial	-	80	-	-	80
	2	ISW028	Desenvolvimento Web I	Presencial	-	80	-	-	80
	3	ISW031	Design Digital	Presencial	-	80	-	-	80
	4	IES011	Engenharia de Software I	Presencial	40	40	-	-	80
	5	IBD014	Modelagem de Banco de Dados	Presencial	-	80	-	-	80
	6	ISO011	Sistemas Operacionais e Redes de Comp.	Presencial	-	80	-	-	80
Total de aulas do semestre .					40	440	-	-	480
									60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais Sala	Presenciais Lab.	On-line Sala	On-line Lab.	
2º	1	ILP036	Técnicas de Programação I	Presencial	-	80	-	-	80
	2	ISW029	Desenvolvimento Web II	Presencial	-	80	-	-	80
	3	MAT019	Matemática para computação	Presencial	80	-	-	-	80
	4	IES012	Engenharia de Software II	Presencial	40	40	-	-	80
	5	IBD015	Banco de Dados - Relacional	Presencial	-	80	-	-	80
	6	IED005	Estrutura de Dados	Presencial	-	80	-	-	80
Total de aulas do semestre .					120	360	-	-	480
									60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais Sala	Presenciais Lab.	On-line Sala	On-line Lab.	
3º	1	ILP037	Técnicas de Programação II	Presencial	-	80	-	-	80
	2	ISW030	Desenvolvimento Web III	Presencial	-	80	-	-	80
	3	MAG004	Álgebra Linear	Presencial	80	-	-	-	80
	4	AGO021	Gestão Ágil de Projetos de Software	Presencial	-	80	-	-	80
	5	IBD016	Banco de Dados - Não relacional	Presencial	-	80	-	-	80
	6	IHC004	Interação Humano Computador	Presencial	-	40	-	-	40
	7	ING085	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40
Total de aulas do semestre .					120	360	-	-	480
									60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais Sala	Presenciais Lab.	On-line Sala	On-line Lab.	
4º	1	ISW032	Integração e entrega Contínua	Presencial	-	80	-	-	80
	2	ISW033	Laboratório de Desenvolvimento Web	Presencial	-	80	-	-	80
	3	IAL011	Internet das Coisas e Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80
	4	ILP038	Programação para Dispositivos Móveis I	Presencial	-	80	-	-	80
	5	MET004	Estatística Aplicada	Presencial	40	40	-	-	80
	6	IHC005	Experiência do Usuário	Presencial	-	40	-	-	40
	7	ING086	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40
Total de aulas do semestre .					80	400	-	-	480
									60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais Sala	Presenciais Lab.	On-line Sala	On-line Lab.	
5º	1	ISW034	Computação em Nuvem I	Presencial	-	80	-	-	80
	2	MAQ024	Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80
	3	ISW036	Laboratório de Desenvolvimento Móvel	Presencial	-	80	-	-	80
	4	ILP039	Programação para Dispositivos Móveis II	Presencial	-	80	-	-	80
	5	ISG022	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80
	6	POR040	Fundamentos da Redação técnica	On-line	-	-	40	-	40
	7	ING087	Inglês III	On-line	-	-	40	-	40
Total de aulas do semestre .					-	400	80	-	480
									60



Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais Sala	On-line Lab.	Presenciais Sala	On-line Lab.	Total	Atividade Curricular de Extensão
6º	1	ISW035	Computação em Nuvem II	On-line	-	-	-	80	80	-
	2	ISW037	Processamento de Linguagem Natural	On-line	-	-	-	80	80	-
	3	ISW038	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma	Semipresencial	-	20	-	60	80	60
	4	ISW039	Mineração de Dados	On-line	-	-	-	80	80	-
	5	IQS004	Qualidade e Testes de Software	On-line	-	-	-	80	80	-
	6	DDI009	Ética Profissional e Patente	On-line	-	-	-	40	40	-
	7	ING088	Inglês IV	On-line	-	-	-	40	40	-
Total de aulas do semestre .					-	20	-	460	480	60
Total de AULAS do curso					360	1980	80	460	2880	360
Total de AULAS do curso					300	1650	67	383	2400	300

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 35 a 97.

O CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma é um curso experimental, indicando-se a classificação, segundo CNCST, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, que propõe carga horária mínima de 2000 horas.

Curricularização da extensão universitária

Como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a Educação Profissional Técnica realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades e projetos de extensão são detalhadas a seguir.

1º Semestre	
Título	Desenvolvimento de páginas Web com acesso online
Temática	Transformação Digital nas organizações
Descrição	O projeto busca apoiar as organizações na transformação digital dos processos de negócios e presença no ambiente web. Entende- se que o benefício principal é a atualização e otimização de recursos com aplicação de tecnologia.
Objetivos	Apoiar o processo de transformação digital nas organizações por meio da automatização e disponibilização de informações no ambiente online na internet com o desenvolvimento de um projeto web institucional componentizado.
Carregadoria	60 aulas correspondendo a 50 horas.
Público-alvo	Organizações atuantes no município de Praia Grande e adjacentes, de preferência do 3º setor.
Ações/Etapas de execução	1 - Identificação de contexto a ser resolvido; 2 - Identificação e acordo com organização parceira; 3 - Aplicação do modelo de projetos; 4 - Acompanhamento semanal e com validação quinzenal junto à organização; 5 - Apresentação e entrega do projeto; 6 - Avaliação da experiência e mensuração do impacto.
Entregas	Desenvolver uma solução Web com as seguintes características: <input type="checkbox"/> Desenvolver um website utilizando as tecnologias HTML, CSS e JAVASCRIPT com as seguintes características:



	<input type="checkbox"/> logotipo, identidade visual e paleta de cores próprias; <input type="checkbox"/> layout de acordo com os padrões de mercado; <input type="checkbox"/> uma página inicial, contendo a apresentação da website e links para as páginas internas; e <input type="checkbox"/> pelo menos 5 (cinco) páginas internas, cada qual contendo texto e, pelo menos, uma imagem ou foto
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de avaliação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação.
Formas de evidência	Engenharia de Software I
2º Semestre	
Título	Desenvolvimento de uma solução Web com Banco de Dados Relacional
Temática	Acesso à informação
Descrição	Disponibilização e mais acessos a dados públicos que apoiam o desenvolvimento de serviços nas organizações e suporte ao município.
Objetivos	Possibilitar o acesso a dados públicos por meio de serviços web aos cidadãos e organizações.
Carga horária	60 aulas correspondendo a 50 horas
Público-alvo	Organizações atuantes no município de Praia Grande e adjacentes, de preferência do 3 setor.
Ações/Etapas de execução	1 - Identificação de contexto a ser resolvido; 2 – Identificação e acordo com organização parceira; 3 – Aplicação do modelo de projetos; 4 – Acompanhamento semanal e com validação quinzenal junto a organização; 5 – Apresentação e entrega do projeto; 6 – Avaliação da experiência e mensuração do impacto.
Entregas	Desenvolver uma solução Web com as seguintes características: <input type="checkbox"/> Empregar linguagens de programação para desenvolvimento de aplicações Web; <input type="checkbox"/> Integrar essas linguagens com as linguagens de desenvolvimento front-end; <input type="checkbox"/> Implementação de Banco de Dados Relacional utilizando algum SGBD (local ou online) <input type="checkbox"/> Integração da solução Web com Banco de Dados Relacional desenvolvido; <input type="checkbox"/> Controle de Versionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Engenharia de Software II
Formas de evidência	Registro dos encontros e reuniões incluindo as etapas do projeto e de entrega.
3º Semestre	
Título	Desenvolvimento de uma solução Web (back-end e front-end) com integração com Banco de Dados Não Relacional.
Temática	Gestão da informação
Descrição	Disponibilização de API a partir de dados públicos a fim de dar apoio aos cidadãos e organizações que possuem pouco recurso de Tecnologia da Informação.
Objetivos	Possibilitar o acesso a dados públicos por meio de serviços web aos cidadãos e organizações.
Carga horária	60 horas aula correspondendo a 50 horas
Público-alvo	Organizações atuantes no município de Praia Grande e adjacentes, de preferência do 3 setor.
Ações/Etapas de execução	1 - Identificação de contexto a ser resolvido; 2 – Identificação e acordo com organização parceira; 3 – Aplicação do modelo de projetos; 4 – Acompanhamento semanal e com validação quinzenal junto à organização; 5 – Apresentação e entrega do projeto; 6 – Avaliação da experiência e mensuração do impacto.
Entregas	Desenvolver uma solução Web com as seguintes características: <input type="checkbox"/> Empregar linguagens de programação para desenvolvimento de aplicações Web; <input type="checkbox"/> Desenvolver o back-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Desenvolver o front-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Integrar o back-end e o front-end da solução Web; <input type="checkbox"/> Implementação de Banco de Dados Não Relacional utilizando algum SGBD (local ou online) <input type="checkbox"/> Integração da solução Web com Banco de Dados Não Relacional desenvolvido; <input type="checkbox"/> Controle de Versionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Gestão Ágil de Projetos de Software
Formas de evidência	Registro dos encontros e reuniões incluindo as etapas do projeto e de entrega.
4º Semestre	
Título	Desenvolvimento de uma solução IoT (Internet das Coisas) contendo visualização de dados (Dashboard) multiplataforma.
Temática	Desenvolvimento de uma solução IoT (Internet das Coisas) com um dashboard multiplataforma.
Descrição	Desenvolver uma solução IoT com dashboard multiplataforma para monitoramento e controle remoto de dispositivos conectados. Isso oferecerá informações em tempo real, promovendo eficiência e automação em diversos setores, impulsionando a inovação e a produtividade na comunidade.
Objetivos	Desenvolver uma solução IoT abrangente com visualização de dados multiplataforma, oferecendo informações em tempo real e controle remoto para dispositivos conectados.
Carga horária	60 aulas correspondendo a 50 horas
Público-alvo	Empresários, comunidades ou pequenos negócios locais profissionais autônomos, entidades sem fins lucrativos ou mesmo a comunidade.



CEESP/C202500304



Ações/Etapas de execução	1. Realização de projeto interdisciplinar (Laboratório de Desenvolvimento Web) 2. Realização de aulas teóricas com conteúdos programáticos previstos na disciplina. 3. Realização de atividades de extensão universitária em temas associados à disciplina, à critério do aluno.
Entregas	Desenvolver uma aplicação Web e Mobile com as seguintes características: <input type="checkbox"/> Empregar linguagens de programação para desenvolvimento de aplicações Web e Mobile; <input type="checkbox"/> Coleta e envio de dados IoT (simulados ou reais) para uma aplicação Web e Mobile; <input type="checkbox"/> Utilização de tecnologias Front-End para visualização de dados coletados; <input type="checkbox"/> Utilização de tecnologias Back-End para recebimento e processamento de dados; <input type="checkbox"/> Integração da solução Web com Banco de Dados; <input type="checkbox"/> Controle de Versionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Laboratório de Desenvolvimento Web
Formas de evidência	Registro dos encontros e reuniões incluindo as etapas do projeto e de entrega.
5º Semestre	
Título	Desenvolvimento de um sistema móvel com tecnologia RESTFul para consumo de banco de dados, cujo Back-End será um classificador ou clusterizador, utilizando algoritmos de aprendizado de máquina e hospedagem em nuvem pública.
Temática	Criação de um sistema móvel que se comunica com um servidor utilizando tecnologia RESTFul para acessar um banco de dados.
Descrição	Desenvolver um sistema com front-end mobile e back-end RESTFul que usará algoritmos de aprendizado de máquina para classificar ou clusterizar dados. Hospedar essa estrutura em nuvem pública garantirá acessibilidade e escalabilidade, facilitando o acesso a recursos avançados pela comunidade.
Objetivos	Desenvolver de um sistema com front-end mobile e back-end RESTFul, empregando algoritmos de aprendizado de máquina, com hospedagem em nuvem pública.
Carga horária	60 aulas correspondendo a 50 horas
Público-alvo	Empresários, comunidades ou pequenos negócios locais, profissionais autônomos, entidades sem fins lucrativos ou mesmo a comunidade.
Ações/Etapas de execução	1 - Identificação de contexto a ser resolvido; 2 – Identificação e acordo com organização parceira; 3 – Aplicação do modelo de projetos; 4 – Acompanhamento semanal e com validação quinzenal junto à organização; 5 – Apresentação e entrega do projeto; 6 – Avaliação da experiência e mensuração do impacto.
Entregas	App com multiserviços (APIs) e multiplataforma, desenvolver uma aplicação mobile nativa ou híbrida com as seguintes características: <input type="checkbox"/> Empregar linguagens de programação para desenvolvimento de aplicações Web; <input type="checkbox"/> Desenvolver o back-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Desenvolver o front-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Integrar o back-end e o front-end da solução Web; <input type="checkbox"/> Implementação de Banco de Dados utilizando algum SGBD (local ou online); <input type="checkbox"/> Controle de Versionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de avaliação. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis
Formas de evidência	Registro dos encontros e reuniões incluindo as etapas do projeto e de entrega.
6º Semestre	
Título	Desenvolvimento de Software Multiplataforma (web, mobile e desktop) com integração entre Back-End, Front-End, API e Banco de Dados.
Temática	Desenvolvimento de uma solução de software abrangente e integrada, que engloba múltiplas plataformas (web, mobile e desktop), com conexão entre Back-End, Front-End, API e Banco de Dados.
Descrição	Desenvolver um software multiplataforma integrando back-end, front-end, API e banco de dados para web, mobile e desktop. Essa solução oferecerá consistência e acessibilidade em diversas plataformas, otimizando a experiência do usuário e facilitando a interação com dados em diferentes dispositivos, beneficiando amplamente a comunidade.
Objetivos	Desenvolver de um software multiplataforma integrando web, mobile e desktop, unificando back-end, front-end, API e banco de dados.
Carga horária	60 aulas correspondendo a 50 horas
Público-alvo	Empresários, comunidades ou pequenos negócios locais, profissionais autônomos, entidades sem fins lucrativos ou mesmo a comunidade.
Ações/Etapas de execução	1 - Identificação de contexto a ser resolvido; 2 – Identificação e acordo com organização parceira; 3 – Aplicação do modelo de projetos; 4 – Acompanhamento semanal e com validação quinzenal junto à organização; 5 – Apresentação e entrega do projeto; 6 – Avaliação da experiência e mensuração do impacto.
Entregas	Desenvolver um software multiplataforma às seguintes características: <input type="checkbox"/> Empregar linguagens de programação para desenvolvimento de aplicações Web, Mobile e Desktop; <input type="checkbox"/> Desenvolver o back-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Desenvolver o front-end da solução Web por meio de framework; <input type="checkbox"/> Integrar o back-end e o front-end dos softwares desenvolvidos; <input type="checkbox"/> Implementação de Banco de Dados utilizando algum SGBD (local ou online); <input type="checkbox"/> Controle de Versionamento.
Instrumentos e	Avaliação Formativa: Exercícios para prática. Análise e Resolução de Problemas acompanhado de rubrica de



procedimentos de avaliação	avaliação. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para entregas intermediárias. Desafios de Programação. Avaliação Somativa: Provas. Projetos. Apresentação de Projetos, por meio de Pitch para a entrega final uma apresentação dos resultados obtidos. Validação do projeto Inclusão do resultado no Portfólio Digital do aluno. Avaliação em pares e Trabalhos Interdisciplinares. Atividades de extensão universitária Atividades de extensão: avaliação das atividades com o critério "cumpriu" ou "não cumpriu".
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma
Formas de evidência	Registro dos encontros e reuniões incluindo as etapas projeto e de entrega.

Da Comissão de Especialistas (fls. 175 a 199)

Contextualização do Curso

"A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma na cidade de Praia Grande está alinhada à dinâmica de crescimento da região metropolitana da Baixada Santista, caracterizada pela expansão do setor de serviços, comércio e tecnologia. A presença de um polo educacional voltado à formação tecnológica atende à crescente demanda por mão de obra qualificada em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), setor que apresenta elevada taxa de empregabilidade e constante evolução, conforme demonstrado no PPC do curso. O município de Praia Grande possui posição estratégica, com infraestrutura urbana consolidada e investimentos em conectividade digital e inovação, fatores que favorecem o desenvolvimento de startups, micro e pequenas empresas voltadas à economia digital. A formação de tecnólogos em software contribui para a inserção produtiva de jovens e adultos no mercado de trabalho regional, atendendo também aos arranjos produtivos locais e à necessidade de transformação digital de empresas públicas e privadas.

O compromisso social do Centro Paula Souza se manifesta por meio da ampla capilaridade territorial das Fatecs, atendendo elevado número de alunos de graduação em diversas unidades espalhadas por todo o Estado de São Paulo, inclusive em regiões com baixa oferta de ensino superior público. A Instituição promove inclusão social, equidade e melhoria na qualificação da mão de obra, especialmente voltada às pequenas e médias empresas. O compromisso social do curso ainda se evidencia ao promover a inclusão social por meio da educação pública, gratuita e de qualidade, ampliando o acesso ao Ensino Superior em uma região marcada por desigualdades socioeconômicas.

[...]

Conclusão da Comissão: Diante deste contexto, na visão desta comissão, a proposta do curso se justifica diante do contexto de empregabilidade local e de atendimento às perspectivas profissionais da população jovem da região."

Objetivos Gerais e Específicos

"De acordo com o Projeto Pedagógico (PPC), o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Praia Grande foi concebido para que os egressos possuam as competências definidas na Diretrizes Curriculares Nacionais (2016). O curso tem como objetivo geral a preparação de profissionais que sejam capazes de desenvolver softwares para diversas plataformas, tais como Web, Desktop, Móvel, em Nuvem Internet das Coisas, empregando conceitos de Segurança da Informação e Inteligência Artificial.

O curso provê conteúdos que possibilitam aos egressos atuarem profissionalmente com metodologias ágeis de gestão de projetos, versionamento, integração e entrega contínua de software, visando desenvolver soluções de software que atendam aos critérios de qualidade exigidos pelo mercado.

Adicionalmente o curso também apresenta objetivos que permitem aos egressos desenvolverem capacidade de comunicação (inclusive em língua estrangeira) e atuarem com responsabilidade social e ambiental, posicionando-os como profissionais éticos.

Conclusão da Comissão: Analisando-se as competências esperadas para o profissional egresso do curso, elencadas no Projeto Pedagógico do curso, esta comissão entende que os objetivos previstos estão adequados para o curso."

Curriculum pleno oferecido

A) Sobre o currículo pleno oferecido

O currículo do curso está estruturado de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 de 05/01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Adicionalmente, o curso atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

B) Sobre a carga horária do curso

O curso Desenvolvimento de Software Multiplataforma está classificado no Eixo Tecnológico em Informação e Comunicação, com uma carga horária total de 2.400 horas, destinadas aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescidas de 240 horas de estágio curricular supervisionado, perfazendo um total de 2640 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação.

Apesar do curso não constar no CNCST2016 e no Parecer CNE/CP nº 3/2024, aprovado em 23 de janeiro de 2024, é de entendimento desta Comissão de Especialistas que a carga horária atende às exigências para a formação adequada do Tecnólogo em Software Multiplataforma.



CEESP/CIC202500304



C) Sobre a tempo de integralização mínimo e máximo

Conforme Processo CEEESP-PRC-2024/00073, o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação oferecidos pelo CEETEPS, estabelece que os cursos semestrais oferecidos pelas FATECs terão um prazo mínimo de seis semestres e um prazo máximo igual a 1,5 vezes mais um semestre em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

Desta forma, o prazo mínimo de integralização para o Curso Superior em Tecnologia em Software Multiplataforma é de 6 (seis) semestres e, consequentemente, o prazo máximo de integralização é de 10 (dez) semestres.

Apesar do curso em questão não constar CNCST2016 e no Parecer CNE/CP nº 3/2024, aprovado em 23 de janeiro de 2024, esta Comissão de Especialistas julga que o tempo de integralização mínimo e máximo estão coerentes as competências as serem atingidas .

D) Sobre o ementário e sequência das disciplinas

Com relação ao ementário e sequência das disciplinas, esta comissão apresenta as seguintes sugestões com vistas à melhoria da qualidade do curso:

1. Engenharia de Software-I e Engenharia de Software II – Esta comissão recomenda que estas disciplinas sejam deslocadas para o segundo e terceiro semestre, respectivamente, uma vez que nestas séries os estudantes terão maior maturidade para a absorção dos conceitos nelas apresentados.

2. Estruturas de Dados – Esta disciplina possui uma carga horária de 80 h/a, insuficiente para o desenvolvimento do conteúdo mínimo necessário para a formação do Tecnólogo em Software Multiplataforma, conforme descrito nas competências profissionais do Projeto Pedagógico do Curso.

3. Sistemas Operacionais e Redes de Computadores – De acordo com a ementa desta disciplina os conteúdos apresentados são quase que na totalidade de Sistemas Operacionais, sendo que poucos tópicos tratam da área de Redes de Computadores. Esta disciplina exige alguns pré-requisitos relacionados à Arquitetura de Computadores. Esta comissão sugere que esta disciplina seja deslocada para a segunda série e que seja incluída na grade uma disciplina que apresente os pré-requisitos relacionados à Arquitetura de Computadores. Adicionalmente, a comissão recomenda que os conteúdos sejam revistos para que a área de Redes de Computadores seja minimamente atendida.

E) Sobre as Bibliografias Básica e Complementar

Por se tratar de uma área com o constante surgimento de novas tecnologias, verifica-se a necessidade de atualização de referências para algumas disciplinas: Design Digital, Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Banco de Dados Não -Relacional, Intereração Humano Computador, Internet das Coisas e Aplicações, Programação para Dispositivos Móveis I, Computação em Nuvem I, Aprendizagem de Máquina, Computação em Nuvem II.

Vale ressaltar que, como proposta inovadora, a grade do CST-DSM foi organizada de modo a oferecer seis micro certificações e três certificações intermediárias, conforme detalhado na tabela da subseção 3.9, à página 16 e 17, da documentação enviada ao CEE-SP. Essas micro certificações intermediárias são uma proposta excelente, visto que atestam ao aluno um conhecimento intermediário que pode lhe ser útil no mercado de trabalho, antes de sua graduação. Na entrevista com os alunos fomos informados de que as micro certificações estão sendo conferidas. Essas micro certificações só fazem sentido antes da formatura dos alunos, posto que, ao se graduarem fazem jus ao diploma de Tecnólogo em DSM, que engloba todas as micro certificações.

Conclusão da Comissão: A Comissão avalia que: o sequenciamento das disciplinas deve ser revisto para melhor adequação ao atendimento às competências previstas para o curso; algumas disciplinas necessitam de atualização de suas referências bibliográficas; a carga horária e o tempo de integralização estão adequados e coerentes.”

Matriz Curricular implantada

“Esta comissão entende que a Matriz Curricular apresentada no projeto pedagógico do curso, está em consonância com as competências especificadas nas DCN. A estrutura curricular -- em linhas gerais e de maneira coerente -- apresenta os aspectos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas dos estudantes.

As disciplinas oferecidas estão em conformidade com as áreas de conhecimento indicadas pelas DCN. Com as sugestões apresentadas no item anterior, esta comissão entende que a sequência lógica da Matriz Curricular permitirá a progressão do aprendizado, garantindo a aquisição gradual das competências desejadas.

[...]

Conclusão da Comissão: A Comissão avalia que a Matriz Curricular apresentada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso do Curso Superior em Desenvolvimento de Software Multiplataforma.”

Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

“O PPC contempla as Metodologias Ativas como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras, bem como aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades e Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria.

Na reunião com os discentes verificou-se, entretanto, que, de forma geral, os métodos empregados, em geral, são aulas expositivas convencionais, aulas expositivas apoiadas por equipamentos audiovisuais e



aulas em laboratório de software e hardware.

A prática de metodologias ativas é estimulada e que algumas disciplinas empregam Aprendizagem Baseada em Problemas, conforme também apontado no PPC do curso.

Conclusão da Comissão: Essa comissão de especialistas entende que tanto as metodologias quanto as experiências de aprendizagem descritas no PPC estão em consonância com as DCN. Entretanto, sugere-se o reforço de ações da coordenação junto com o NDE do curso para incentivar os docentes a prática das metodologias previstas no PPC.”

Disciplinas na modalidade a distância

“A grade curricular inclui disciplinas ofertadas em modo totalmente remoto e síncrono. As aulas de oferecimento remoto correspondem a 450 horas, estando de acordo com a Deliberação CEE nº 170/2019, em particular no que se refere ao §1º do seu artigo 3º.

Conclusão da Comissão: O oferecimento das disciplinas na modalidade a distância está em consonância com a legislação vigente.”

Projeto de Estágio supervisionado

“De acordo com a Matriz Curricular, o curso inclui o Estágio Curricular Supervisionado, o qual complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais no desempenho da futura profissão. Encontra-se destacado no item “7. Outros Componentes Curriculares” (página 93 do Projeto Pedagógico do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma FATEC PRAIA GRANDE R-06, item 7.1) a disciplina ESM-100 – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO, com 240 horas de atividade, obedece ao “Guia sobre Estágios nas FATECs” do CEETEPS. O referido guia define as diretrizes a serem seguidas para a realização de Estágios Supervisionados, as quais estão em conformidade com a legislação pertinente, em relação à Lei Federal nº11.788/2008 e à Deliberação CEE nº87/2009.

O discente realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da Instituição de Ensino e um responsável no local de estágio.

Conclusão da Comissão: Em conversa com o professor orientador do Estágio Supervisionado, esta comissão avaliou os processos adotados e entende que os procedimentos implementados atendem a legislação e adequação às DCN.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“O curso não prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, entretanto prevê Projetos Interdisciplinares desde o primeiro semestre, esses projetos estimulam o aprimoramento prático dos estudantes. No desenvolvimento dos projetos interdisciplinares são empregadas a Aprendizagem Baseada em Problemas/Projetos e a Aprendizagem Baseada em Desafios.”

Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos

“A demanda média no vestibular desde a sua autorização, no primeiro semestre de 2023, é de 2,31 candidato/vaga. Este curso teve um pico de demanda no primeiro semestre de 2024 que atingiu 3,64 candidatos/vaga. Vale notar que a menor demanda do curso foi de 1,57 candidatos/vaga no segundo semestre de 2023. Também foram ofertadas vagas pelo Provão Paulista Seriado no primeiro e segundo semestre de 2024, neste caso a média foi de 9,5 candidatos/vaga.

O curso está em seu quinto semestre, ainda não houve concluintes. Por outro lado, pode-se notar uma taxa de evasão média de 12,5%. A demanda do curso é considerada razoável e sua taxa de evasão é baixa.

O curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma (DSM) ainda não possui alunos egressos, considerando sua implantação recente. No entanto, a FATEC Praia Grande realiza um trabalho sistemático de monitoramento e acompanhamento dos futuros egressos. Foi apresentado pela coordenação do curso um relatório do 1º semestre de 2024 sobre os egressos dos outros cursos. Quando o curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma (DSM) tiver egressos ele será contemplado no relatório. Essa iniciativa visa manter o vínculo com os alunos após a conclusão do curso, coletando dados sobre inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos e percepção quanto à formação recebida.

Conclusão da Comissão: Esta comissão não detectou anormalidades quanto aos pontos avaliados neste tópico.”

Sistema de avaliação do curso

“Conforme Processo CEESP-PRC-2025/00050, a avaliação da aprendizagem é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Verifica-se que cada disciplina apresenta, de forma explícita, os respectivos instrumentos de avaliação, divididos em:

- *Avaliação formativa: exercícios para prática; análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação;*
- *Avaliação somativa: provas; projetos; avaliação em pares; desafios de programação; trabalhos interdisciplinares.*

Conclusão da Comissão: De forma geral verifica-se que o processo avaliação do curso é executado de forma satisfatória e condizente ao esperado. Entretanto, sugere-se o reforço de ações da coordenação junto com o NDE do curso visando observar eventuais disciplinas que necessitam de adequação do processo de avaliação de aprendizagem conforme previsto no PPC.”



Atividades relevantes promovidas pelo curso

"De acordo com as reuniões efetuadas junto aos estudantes e corpo docente, esta comissão atestou a ocorrência de diversas atividades de extensão (palestras, congressos) relacionadas ao curso, conforme detalhamento apresentado no Projeto Pedagógico do curso.

Atividades de pesquisa também são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, permitindo uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

[...]

Conclusão da Comissão: A comissão avalia que as atividades relevantes promovidas pelo curso estão de acordo e atendem às suas necessidades."

Avaliações institucionais

"Sistema de Avaliação Institucional - SAI

Existe um "Regulamento de uma Comissão Própria de Avaliação", apoiada a um Sistema de Avaliação Institucional (SAI), criado em 1997 pela Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, que tem por finalidade avaliar anualmente o desempenho de todas as Fatecs. Por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, o SAI avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. Validado em 1998, o SAI foi implantado em 2000, nas Fatecs do Centro Paula Souza.

[...]

No sistema, estão presentes diversos indicadores tais como: indicador de insumo, de processo, de resultados e de impacto. As categorias de indicadores estão integradas por diferentes dimensões; essas, por sua vez, organizadas em áreas.

Conclusão da Comissão: Esta comissão considera satisfatória a avaliação do Sistema de Avaliação Institucional (SAI), entretanto não existe avaliação em que o curso seja submetido."

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

"O curso avaliado é completamente imerso na área de computação, o que faz com que a maioria das atividades esteja ligada à informática de alguma forma, seja no conteúdo teórico, seja na prática laboratorial ou ainda nos trabalhos e projetos.

As atividades não-presenciais, referentes às disciplinas remotas que compõem a Matriz Curricular, estão distribuídas, predominantemente, no 6º semestre, que acontecerá a partir de agosto de 2025. Portanto, de forma efetiva, não é possível uma análise mais pontual das atividades não-presenciais mediadas por tecnologia da informação.

[...]

Conforme reuniões efetuadas com a Coordenação do Curso, docentes e estudantes, esta comissão constatou a disponibilidade de ferramentas e recursos educacionais oferecidos por meio de parcerias com expressivos players de tecnologia do mercado, como por exemplo: Microsoft, AWS, CISCO, entre outras. Entretanto conforme reunião com discentes, existem vários PCs que estão desatualizados causando impacto direto em várias disciplinas. Além disso, constatou-se a falta de Kits lot para a parte prática da disciplina 'Internet das Coisas e Aplicações'.

Conclusão da Comissão: De maneira geral, esta comissão considera satisfatória a disponibilidade de recursos Educacionais de TI frente às demandas pedagógicas do curso. É necessária atualização de computadores e a aquisição de Kits lot."

Perfil dos Docentes Coordenador do Curso

"Pela análise dos currículos Lattes e de documentação adicional apresentada durante a visita in loco foi possível constatar que a formação, a titulação e a experiência profissional do corpo docente atendem à Deliberação CEE-GP nº 145/2016.

Todos os docentes vinculados ao curso têm formação e experiência profissional adequadas para atuar no curso e perfil para ministrar as disciplinas e aulas que lhes são atribuídas.

[...]

Coordenador

O Prof. Dr. Gilmar Ferreira de Aquino Filho Possui Técnico em Informática Industrial, Graduação em Sistemas de Informação(FATEF), Graduação em Automação Industrial (FATEF), Graduação em Engenharia de Produção (UNISA), Especialização em Ensino a Distância (UNICID) e Gestão de Negócios (UNICID), Mestre em ensino em Ciências pesquisa em Ambientes Colaborativos para Ensino de Eletrônica e Lógica de Programação (UNICSUL), Doutor em ensino de ciências e matemática (UNICSUL), Coordenador do Curso Superior em Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, atualmente é professor parcial da Faculdade de Tecnologia São Vicente e Professor horista da UNIP e ESAMC. Experiência na área de Tecnologia, Educação, com ênfase em Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologia, escola, sociedade, ciência, ABP Aprendizagem Baseada em Projetos / Problemas e Movimento Maker.

Quanto ao Coordenador do Curso, sua formação é adequada aos propósitos do Curso, conforme informado no Currículo Lattes e evidenciado na visita.

[...]



CEESPPIC202500304



Conclusão da Comissão: Como aspectos positivos destacam-se a proatividade da coordenação do curso, seu NDE e a qualificação profissional do corpo docente."

Plano de Carreira instituído

"A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterado pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas.

[...]

Conclusão da Comissão: Com base no exposto, considera-se necessária uma revisão no Plano de Carreira atualmente aplicado aos docentes."

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

"Esta comissão constatou a implementação formal do NDE, com caráter consultivo, constituído por professores do curso. Os integrantes do NDE possuem as formações técnicas adequadas para atuarem de forma engajada no núcleo, visando efetivar ações de melhoria do curso. O NDE do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma foi constituído em 07/03/2024 com duração de mandato por 03 (três) anos (07/03/24 a 06/03/27) pela portaria da Faculdade de Tecnologia de Praia Grande Nº25, de 07/03/2024. Foram realizadas três reuniões em 2024 e uma em 2025 até o momento.

[...]

Esta comissão constatou a implementação formal do Colegiado do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, a primeira reunião foi realizada em 02/02/2023, sobre a presidência do Coordenador do Curso, Prof. Gilmar Ferreira de Aquino Filho, dois representantes docentes, um representante dos funcionários e um representante discente. Foram realizadas quatro reuniões no ano de 2023, quatro reuniões no ano de 2024, e uma reunião no ano de 2025 até o momento.

O Colegiado do Curso não está previsto no PPC mas está implantado e atuante na Unidade.

Conclusão da Comissão: Com base na documentação constante no processo CEESP PRC-00050/2025 e na documentação apresentada pela coordenação do curso, no caso atas de reuniões do NDE, esta comissão entende que as comissões existentes na instituição, NDE e Colegiado do curso, são satisfatórias para a boa condução do curso."

Infraestrutura Física

"A instituição dispõe de infraestrutura de internet e rede Wi-Fi funcional, o que permite a realização das atividades acadêmicas e administrativas do curso. No entanto, essa infraestrutura opera dentro de condições mínimas de funcionamento, apresentando limitações em termos de velocidade, estabilidade e cobertura em determinados ambientes. Diante disso, identifica-se a necessidade de melhorias na conectividade, com o objetivo de garantir maior qualidade no acesso à informação, suporte adequado às metodologias de ensino que utilizam recursos digitais e eficiência nos processos pedagógicos e operacionais.

Em conversa com os docentes e estudantes do curso, esta comissão sugere que sejam implementadas melhorias na capacidade de processamento dos computadores instalados nos laboratórios, para permitir um melhor uso em algumas disciplinas, notadamente àquelas relacionadas à Banco de Dados, Programação de Dispositivos Móveis, entre outras.

Durante a avaliação realizada, foi constatado que a infraestrutura física da instituição carece de manutenção predial em diversos aspectos. O prédio apresenta sinais de desgaste, como paredes com pintura danificada ou ausente, além de condições estruturais que demandam atenção. Essa situação é observada também nas salas de aula e nos laboratórios, onde há necessidade de intervenções para revitalização dos espaços, incluindo melhorias na pintura, mobiliário e organização ambiental.

As atuais condições físicas, embora ainda permitam o funcionamento das atividades acadêmicas, não oferecem um ambiente plenamente adequado e acolhedor. Isso pode impactar negativamente o engajamento dos estudantes, o desempenho dos docentes e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, recomenda-se a realização de melhorias estruturais que promovam um ambiente mais agradável, funcional e motivador para toda a comunidade escolar.

Conclusão da Comissão: Conclui-se, a partir da vistoria realizada, que o curso se encontra em pleno funcionamento e está operacional, cumprindo sua proposta acadêmica e atendendo aos requisitos básicos para a realização das atividades pedagógicas. No entanto, foram identificadas necessidades importantes relacionadas à infraestrutura física e tecnológica da instituição.

Observou-se a carência de manutenção predial em diversos espaços, incluindo salas de aula, laboratórios e áreas comuns, com presença de paredes sem pintura, mobiliário desgastado e ambientes que demandam revitalização. Também foi verificado que a infraestrutura de internet e Wi-Fi, embora existente, opera em condições mínimas de funcionamento, com limitações de velocidade, estabilidade e cobertura.

Existem equipamentos de ar-condicionado muito antigos e alguns não funcionando corretamente, sendo necessário manutenção ou troca dos mesmos para manter o conforto térmico adequado nas salas.

Tais aspectos não impedem a continuidade do curso, mas representam fatores que podem comprometer a



CEESP/C/2025/00304



qualidade do ambiente educacional e, por consequência, afetar o engajamento dos estudantes e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Assim, recomenda-se a realização de intervenções estruturais e tecnológicas que certamente contribuirão para a melhoria da experiência acadêmica e o fortalecimento da formação oferecida.”

Biblioteca

“Esta comissão atestou a existência de um espaço físico destinado à Biblioteca, com uma funcionária da Instituição desempenhando a função de Bibliotecária e oferecendo suporte aos estudantes.

Há também espaço para os estudantes retirarem livros e efetuarem pesquisas. Um sistema informatizado está implementado e oferece suporte à consultas e empréstimos de livros.

O acervo oferecido aos estudantes atende às necessidades apontadas nas bibliografias básicas e complementar dasementas de cada disciplina.

[...]

Conclusão da Comissão: No geral, essa comissão considera que a biblioteca se apresenta bem-organizada e com razoáveis instalações, estando, portanto, adequada às necessidades do curso em avaliação.”

Funcionários Administrativos

“Em conversa com discentes e docentes esta comissão observou que o quadro atual de funcionários se encontra no limite de sua capacidade operacional.

As demandas administrativas, pedagógicas e de suporte ao curso tendem a se intensificar, exigindo maior atenção às rotinas institucionais e ao atendimento das necessidades dos estudantes.

Dante desse cenário, recomenda-se à instituição a ampliação do quadro de servidores, especialmente nas áreas de apoio técnico, administrativo e pedagógico. Essa medida é relevante para assegurar a manutenção da qualidade dos serviços prestados, promover melhores condições de atendimento aos estudantes e contribuir para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.”

Manifestação final dos especialistas

“Essa comissão ressalta a excelente acolhida recebida durante a visita por parte da gestão e direção do curso e recomenda pelo reconhecimento do curso.

Considerando todas as análises feitas neste Relatório, a Comissão de Especialistas ad hoc, em comum acordo, faz as seguintes recomendações à FATEC Praia Grande, visando melhorias para o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma:

1. Realização de manutenção predial com certa urgência;
2. Existem equipamentos de ar-condicionado muito antigos e alguns não funcionando corretamente, é necessário fazer a manutenção ou troca dos mesmos para manter o conforto térmico adequado nas salas;
3. É necessária a atualização de computadores;
4. São necessárias melhorias na parte de Infraestrutura de Internet e Wi-Fi.
5. É necessária a compra de Kits IoT.
6. Existe a necessidade de contratação de servidores especialmente nas áreas de apoio técnico, administrativo e pedagógico;
7. O sequenciamento de algumas disciplinas deve ser revisto para melhor adequação ao atendimento às competências previstas para o curso; algumas disciplinas necessitam de atualização de suas referências bibliográficas;
8. Sugere-se o reforço de ações da coordenação junto com o NDE do curso para incentivar os docentes na prática das metodologias previstas no PPC.
9. Sugere-se o reforço de ações da coordenação junto com o NDE do curso visando observar eventuais disciplinas que necessitam de adequação do processo de avaliação de aprendizagem conforme previsto no PPC.”

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

“Com base na avaliação feita, os avaliadores, em comum acordo, manifestam-se FAVORÁVEIS ao Reconhecimento do Curso Superior em Tecnologia em Desenvolvimento Software Multiplataforma da FATEC Praia Grande. Porém, deve ser dada atenção às recomendações apontadas neste relatório, necessárias para o cumprimento adequado do projeto pedagógico do curso.”

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Praia Grande, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender integralmente as conclusões dos Especialistas com vista ao novo ciclo avaliatório.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.



São Paulo, 24 de outubro de 2025.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 05 de novembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 12 de novembro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 278/2025	-	Publicado no DOESP em 13/11/2025	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 17/11/2025	-	Publicada no DOESP em 18/11/2025	-	Seção I	-	Página 42
Portaria CEE-GP 400/2025	-	Publicada no DOESP em 19/11/2025	-	Seção I	-	Página 23



CEESPPIC202500304

